



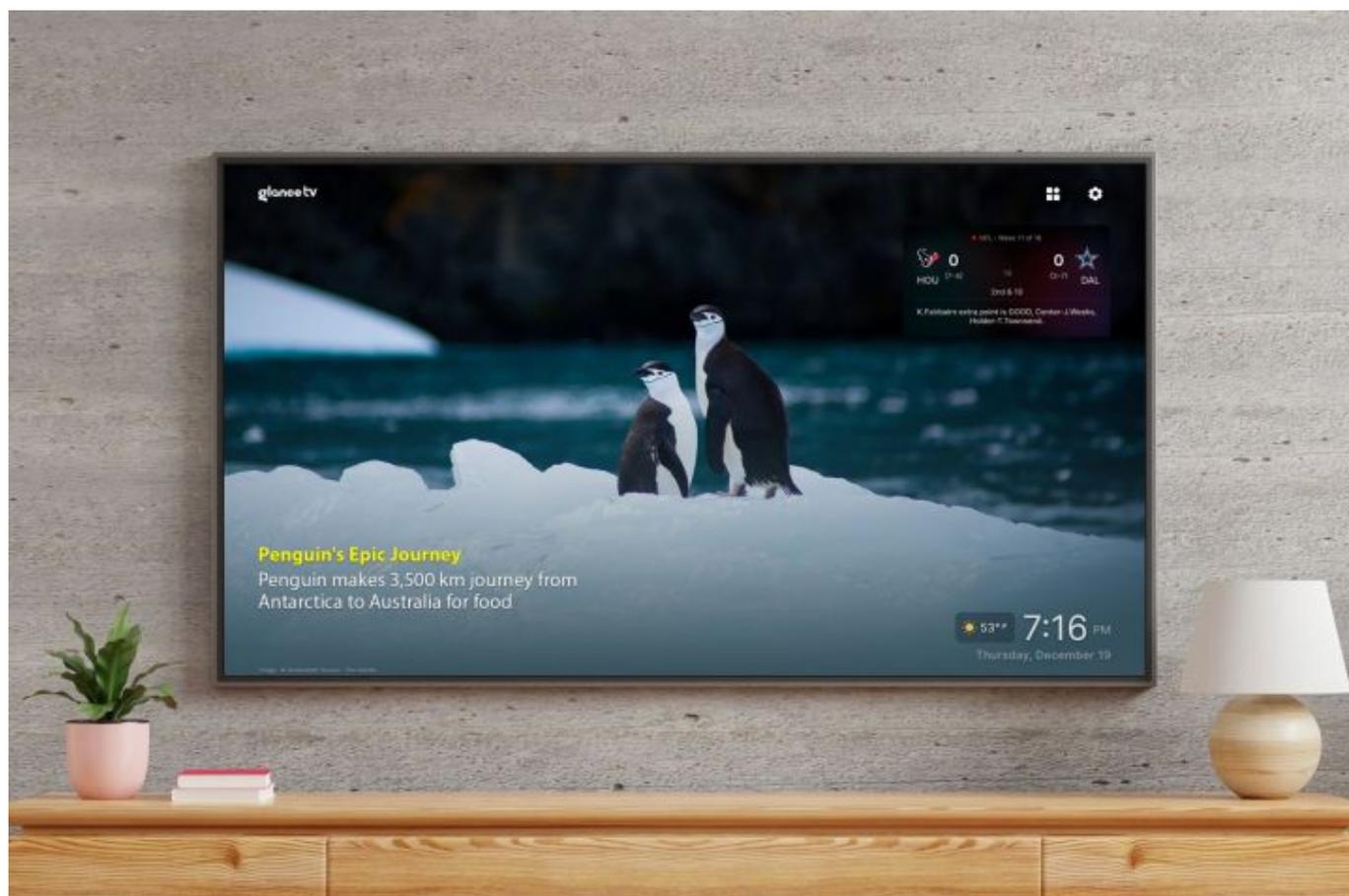
Para milhões de usuários do Android na Ásia, olhar para seus [telefones](#) não revela apenas o relógio normal no fundo de um local de férias favorito ou do animal de estimação da família. Em vez disso, é uma coleção de manchetes de notícias, condições climáticas ou resultados esportivos, intercalados com anúncios.

Essa experiência, conhecida como Glance, chegou aos aparelhos Android dos EUA em 2024 e foi saudada pelo que poderia ser diplomaticamente descrito como uma recepção morna.

“Ele não agrega nada de valor real e também parece ruim”, escreveu nosso revisor do Motorola Moto G depois de passar um tempo com o Glance.

Ative o Javascript para visualizar este conteúdo

O criador do Glance (uma empresa apoiada pelo Google que leva o mesmo nome) ou não leu nossa análise ou, mais provavelmente, não se incomodou com ela, porque seu presidente e COO Piyush Shah me convidou para ver uma prévia do A próxima grande ideia da empresa, enquanto eu estava na [CES 2025](#): Glance está chegando às nossas TVs.



Uma imagem gerada por IA acompanha uma manchete da GlanceTV do The Herald. Olhar

Durante meu briefing de 30 minutos (que se transformou em uma hora), Shah e sua equipe me mostraram sua visão do futuro da TV e você não ficará surpreso ao saber que se parece muito com o Glance na tela de bloqueio de um telefone.



“É uma nova experiência que transforma telas de TV ambientes ociosas em superfícies inteligentes dinâmicas e alimentadas por IA que fornecem conteúdo personalizado ao vivo quando a TV não está em uso ativo.” Essa é a descrição oficial do GlanceTV, um conjunto de recursos visuais que ocupam sua tela quando você normalmente veria um protetor de tela.

E com certeza, durante minha demonstração, foi exatamente isso que vi: um carrossel de manchetes atraentes acompanhadas de imagens, complementadas por um widget que oferecia uma exibição persistente dos resultados esportivos da liga principal e um relógio.

Você pode optar por deixar a TV ligada o tempo todo.

Shah diz que as parcerias da Glance com centenas de provedores de conteúdo impulsionarão o conteúdo que vemos. Não há planos de extrair conteúdo da web para complementar esses negócios. Na maioria das vezes, quando um título vem acompanhado de uma imagem, a imagem virá da mesma fonte. No entanto, ele observou que nas ocasiões em que um provedor não inclui uma imagem, a plataforma GlanceTV usará IA generativa para criar uma.

A demonstração não incluía nenhum anúncio, mas tinha algo muito mais atraente e um pouco perturbador.





Esses não são meus óculos e tenho certeza que meus peitorais não são tão grandes, mas por outro lado, a IA acertou em cheio. Simon Cohen / Tendências Digitais

Com minha permissão, Shah carregou uma foto do meu rosto na plataforma GlanceTV. Um modelo de IA generativo baseado em nuvem inseriu minha imagem, vestindo roupas casuais, em uma variedade de locais dignos do Instagram. A semelhança era incrível - exceto pelo senso infalível do meu sócio de IA de como posar para a câmera.

Você provavelmente já adivinhou: cada imagem é uma roupa que pode ser comprada e que pode ser encomendada com um clique no controle remoto. Não gosto de comprar roupas. O tempo, as multidões, os vendedores (desculpe) - não, obrigado. Mas sou exatamente vaidoso o suficiente para que ver uma versão idealizada de mim mesmo com uma boa aparência em um conjunto de roupas possa ser o suficiente para me fazer comprar.



Simon Cohen / Tendências Digitais

Também fiquei impressionado com a facilidade de ser sugado pelo turbilhão de conteúdo da GlanceTV. Isso me lembrou das telas que você às vezes vê nos elevadores ou enquanto espera no consultório médico - aquelas para as quais você acaba olhando simplesmente porque estão lá.

Isso destaca a maior diferença entre as experiências móveis e de TV da Glance. Nossos telefones são ferramentas - canivetes suíços digitais que controlam grande parte de nossas



vidas. Para a maioria das pessoas, as notificações da tela de bloqueio são como um olho mágico nos aplicativos em que confiamos. E quando não estamos verificando a tela, nossos telefones estão em uso ativo ou enfiados no bolso ou na bolsa.

Em outras palavras, são imóveis valiosos que já servem a um propósito. As [televisões](#) são diferentes. Exceto para jogos, eles são para consumo passivo de conteúdo. Quando um programa termina ou nos distraímos com nossas telas menores enquanto procurávamos outra coisa para assistir, não nos importamos quando elas mudam para o modo de proteção de tela.

Shah espera que a mistura de conteúdo personalizado da GlanceTV seja tão atraente - tão assistível - que você possa optar por deixar sua TV ligada o tempo todo.

Se você acabar com o GlanceTV na sua TV, decodificador ou qualquer outro dispositivo conectado à TV, dependerá do fabricante. Assim como a experiência móvel do Glance, o GlanceTV não pode ser baixado e instalado em uma loja de aplicativos. Ele precisa ser incorporado ao sistema operacional de um dispositivo. Alguns dispositivos existentes podem receber o Glance TV por meio de uma atualização de software, mas os novos dispositivos provavelmente serão a principal forma de o GlanceTV entrar em nossas vidas.

Se eu fizesse uma aposta, diria que as chances de a Glance fechar um acordo com a Apple são zero. Se alguém vai extrair valor do tempo ocioso de uma Apple TV, será a própria Apple.

Ainda assim, poucos fabricantes têm a combinação de recursos financeiros e um controle obsessivo sobre a experiência do usuário da Apple. Dada a possibilidade de monetizar o tempo de exibição que de outra forma seria perdido para um protetor de tela, espero que a Glance não tenha muitos problemas para fazer com que outras empresas lhe forneçam o acesso necessário. Basta olhar para os modelos de negócios da Roku e da Amazon para seus dispositivos de streaming para ver que o GlanceTV é uma boa opção.

Na verdade, pouco antes da CES, a empresa anunciou sua primeira integração da GlanceTV com a Airtel da Índia. A experiência agora está ativada por padrão para mais de um milhão de decodificadores Airtel Xstream, e a parceria espera que esse número cresça para quatro milhões de dispositivos até junho de 2025.

Se o conceito do GlanceTV deixa você desconfortável, você pode desativá-lo no seu dispositivo - da mesma forma que faz com o Glance em telefones Android. Mas tenho a sensação de que o programa de tela ociosa da GlanceTV será muito mais popular do que sua experiência na tela de bloqueio.

